

# Mia Couto – Para ti

Foi para ti  
que desfolhei a chuva  
para ti soltei o perfume da terra  
toquei no nada  
e para ti foi tudo

Para ti criei todas as palavras  
e todas me faltaram  
no minuto em que talhei  
o sabor do sempre

Para ti dei voz  
às minhas mãos  
abri os gomos do tempo  
assaltei o mundo  
e pensei que tudo estava em nós  
nesse doce engano  
de tudo sermos donos  
sem nada termos  
simplesmente porque era de noite  
e não dormíamos  
eu descia em teu peito  
para me procurar  
e antes que a escuridão  
nos cingisse a cintura  
ficávamos nos olhos  
vivendo de um só  
amando de uma só vida

**Mia Couto, Raiz de orvalho e outros poemas**